

A noite está findando

Letra: Jochen Klepper (1903-1942); Mel.: Johannes Paetzold, 1939

Am Em Dm Am Dm Am Dm

1. A noi - te es - tá fin - dan - do ful - gen - te o di - a vem.
Er - guei a voz, lou - van - do a es - tre - la de Be - lém!

G F C G F Em Am

No es - cu - ro, em a - go - ni - a, quem te - ve de cho - rar, ve -

F G Dm G Em Am G E

rá com a - le - gri - a: a luz há de bri - lhar.

1. A noite está findando, fulgente o dia vem.
Erguei a voz louvando a estrela de Belém!
No escuro, em agonia, quem teve de chorar,
verá com alegria: a luz há de brilhar.

2. O Deus onipotente a terra visitou:
Crianzinha indigente e servo se tornou.
O pecador ansiado não há de perecer,
se, crente e confiado, a Criança receber.

3. As trevas já se rendem. Eis o que aconteceu:
Os laços que vos prendem o próprio Deus rompeu!
De abismos insondáveis, de desespero e dor,
de angústias incontáveis remiu-vos o Senhor!

4. Ainda há de tocar-vos da noite a escuridão.
Mas tendes, a guiar-vos, a estrela do perdão.
Por ela iluminados, as trevas enfrenteis,
seguindo, confiados, o brilho que avistais.

5. Embora habite em treva, Deus faz a luz brilhar.
No juízo a alma eleva em vez de aniquilar.
Quem fez dos céus o brilho, não nos há de deixar:
Em seu bendito Filho sua obra há de findar.